



Trabalhos Científicos

Título: Motivos Para Hospitalização Em Pediatria No Século Xxi- A Experiência De Um Hospital Geral, Secundário , No Distrito Federal

Autores: JOSE MOREIRA KFFURI (HOSPITAL DE TAGUATINGA SES DF); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); ANNA KAROLINA DE LIMA FERREIRA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); CAMILA RABELO DE ARAUJO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); LILIANA RIBEIRO GIRALDES (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); VANESSA VIEIRA AMARAL DE PAULA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); EDUARDO MOREIRA ALVES NETO (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); LUCIANA MENDES ROCHA (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF); MARIA LUIZA ABREU CURTI (HOSPITAL DE TAGUATINGA, SES DF)

Resumo: Objetivo: descrever as principais causas de hospitalização de crianças nos dias atuais, a despeito dos enormes avanços da pediatria nas últimas décadas, proporcionados por melhorias das condições sanitárias, vacinação de alto padrão, incentivo ao aleitamento materno, e adequada atenção nutricional, entre outros. Método: estudo transversal, retratando 6 meses de hospitalizações, com coleta retrospectiva de dados, por meio do sistema de prontuário eletrônico. Foram incluídas todas as admissões de 01/12/2013 a 31/05/2014, constantes no setor de internações e altas, excluindo-se as admissões em neonatologia, no total de 1129 internações de 1052 crianças 77 reinternações), com idade entre 0 e 17 anos. Resultados: foram apontados 129 diferentes diagnósticos à internação, sendo os mais frequentes, o desconforto respiratório do lactente com 219 casos 20,8); pneumonia bacteriana com 154 casos 14,6); asma, 108 10,3); infecção do trato urinário, 91 8,6), complicações de anemia falciforme, 53 5); infecções tegumentares, 48 4,5); complicações de diabetes mellitus, 47 4,4); e diarreia aguda, 29 2,8). Em 23 internações 2,1) o diagnóstico não pôde ser recuperado do prontuário devido a inconsistências no preenchimento. Houve 427 menores de 2 anos de idade hospitalizados 40,6) e a mediana das idades foi de 2 anos. Não houve predomínio de internação entre os gêneros, com 531 meninas e 521 meninos; e a mediana do tempo de internação foi de 4 dias. Conclusão: o perfil de hospitalizações na atualidade reflete uma nova realidade e inclui como principais causas as doenças ainda não cobertas pela vacinação em massa e outras melhorias na assistência à saúde da criança. A faixa etária de 0 a 2 anos desponta como parcela de risco e merecedora de maior atenção por parte de gestores e administradores de serviços de saúde.